

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas	24\$00
Ultramar	29\$00
Estrangeiro	35\$00

(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Noutel do Abreu

Figueiró dos Vinhos

Portugal na O. N. U.

Tem sido muito brilhante, na O. N. U., a actuação do nosso delegado, dr. Franco Nogueira, em defesa dos direitos de Portugal.

Ele, sôzinho, tem atracado, a fundo, os nossos inimigos, desbaratando as suas mentiras. Mas a matéria é vastíssima e múltiplos e de múltiplas origens são os argumentos com que é atacado. A cabala é enorme, e cínica e perversa.

Assim, é urgentíssimo que os nossos escóis intelectuais, os mais fortes em ciências históricas e políticas, em sociologia e antropogeografia, enfim os que mais saibam e mais possam, procurem ajudar na defesa da Nação, oferecendo poderosos elementos de argumentação, com a informação e a recordação e saliência de factos fundamentais, os quais, ao mesmo tempo, ponham os atacantes em cheque e confissão de fraude, e nos defendam em nome do direito e da verdade.

Não é hora de dormir ou de esperar. Quem tem ideias e argumentos que enredem e vençam os nossos inimigos (e os nossos amigos dos Diabos) deve apresentá-los a quem de direito, pô los sobre a mesa, com a convicção de que está trabalhando pela honra e pela sobrevivência eterna de Portugal.

A inteligência portuguesa tem à mão uma missão redentora.

O nosso delegado na O. N. U. precisa apresentar razões, factos, e provas dos nossos inalienáveis direitos seculares. Ele precisa de esclarecer os ignorantes e os pérfidos que nos atacam na O. N. U.. Portugal não dá nem nunca dará explicações dos seus actos em política nacional, a ninguém. Se for necessário, acreditamos que ele abandonará a O. N. U.. Viverá de si mesmo e para si mesmo. Não há transigências possíveis. Não podem permitir-se abusos de confiança, assaltos à nossa independência política, à nossa organização social, à estruturação do nosso Império. O que pode dizer-se é dar explicações da razão que nos assiste para manter-mos aquelas atitudes. O que pode e deve fazer-se é esclarecer, apontar os perigos a que nos expomos, nós e os povos ocidentais, se deixarmos de enfrentar as realidades, fazendo, assim, o joga nefasto da Rússia e dos seus sequazes. É preciso esclarecer, com argumentação sólida precisa e prática, que, atacando Portugal, o decano na posse de territórios extra-europeus, o primeiro colonizador europeu, da África, os Comunistas atacam a fonte legal dos direitos dos outros países da Europa. Destruídos e inutilizados os direitos de Portugal, na África, Ásia, e Oceânia, estão inutilizados e destruídos os direitos de todos os outros povos detentores de um Ultramar.

Continuação na 4.ª página

Aos Sr.s Assinantes

Por motivos de ordem técnica resultantes duma avaria na máquina impressora, vimo-nos forçados a retardar alguns dias a expedição dos n.ºs 1007 e 1008 de «A Regeneração».

Cremos, todavia, que os nossos prezados assinantes saberão compreender a nossa posição perante tal contrate tempo, em tudo alheio à nossa vontade. Aqui ficam, portanto, as nossas desculpas.

Inspector, sr. Manuel António dos Santos

Em curta visita a sua mãe esteve em Campelinho, sua terra natal, o ilustre Inspector do Ministério das Finanças, nosso distinto amigo e dedicado assinante, sr. Manuel António dos Santos que tivemos o prazer de cumprimentar.

Inspector - Orientador, sr. Custódio Leite da Costa

Em serviço esteve nas escolas desta vila no pretérito dia 29 de Novembro o Inspector-Orientador do Ensino Primário, sr. Custódio da Cunha Leite da Costa.

Castanheira de Pera tem um novo Reitor

Foi nomeado pároco de Castanheira de Pera o Reverendo P.º Aurélio de Campos, sacerdote que vem precedido das melhores referências.

Descemos-lhe as maiores felicidades e que seja digno continuador da obra do seu antecessor o Reverendo P.º Arménio Marques, agora arcepreste da Figueira da Foz.

DE VISITA

Esteve de visita a seus familiares o nosso assinante, sr. Ramiro da Conceição Antunes, 2.º sargento no Barreiro que vinha acompanhado de sua esposa e filho e também de seu sogro, sr. José Simões, igualmente 2.º sargento naquela vila, sogra e cunhado, sr. Armindo Simões.

Gratos pela visita que nos fizeram.

O Chefe do Governo falou à Nação

Perante a Assembleia Nacional Sua Ex.ª o Senhor Presidente do Conselho, expôs ontem à Nação e ao mundo o ponto de vista do Governo perante as calúnias proferidas contra o nosso País na Assembleia da ONU.

O magistral e clarividente discurso foi escutado com enorme júbilo e emoção por toda a Nação, despertando grande interesse na nossa região.

Disse o sr. Dr. Oliveira Salazar:

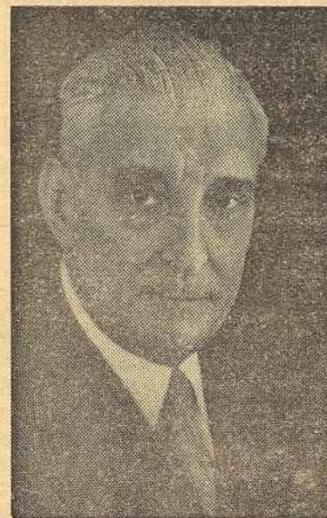
«Estamos em África há 400 anos, o que é diferente de ser levados por um interesse. Estamos com uma política que a autoridade vai executando e defendendo, o que é distinto de abandonar aos chamados «ventos da história» os destinos humanos. Podemos admitir que a muitos

as discussões como ameaças e as ameaças como golpes que lhe retalham a carne. De modo que não há mais a fazer do que proclamá-la a todos os ventos e, na medida do possível, vigiá-la em todas as fronteiras.

Qualquer pessoa de boa fé pode verificar existirem paz e inteira tranquilidade nos nossos territórios ultramarinos, sem emprego da força e apenas pelo hábito da convivência pacífica.

Como vamos proceder?

Não vejo que possa haver descanso para o nosso trabalho nem outra preocupação que a de segurar com uma das mãos a charrua e com outra a espada, como durante séculos usaram os nossos maiores. Esta nova tarefa cujo peso nem sequer podemos avaliar é desafio lançado à geração presente e vai ser uma das maiores provas da nossa história. É preciso ter o espírito preparado para ela: exigirá de nós grandes sacrifícios, a mais absoluta dedicação e, se necessário também o sangue das nossas veias, como já foi em Goa e noutras partes. Esta é a nossa sina, isto é, a missão da nossa vida, que não se há-de amaldiçoar mas bendizer pela sua elevação e nobreza».



custe compreender uma atitude tão estranha e diversa da usual; mas não podemos sacrificar a essa dificuldade de compreensão populações portuguesas cujos interesses na comunidade nacional consideramos sagrados.

O trato familiar de sucessivas gerações foi forjando e consolidando a unidade entrevista no começo. Esta unidade não é por isso uma ficção política ou jurídica mas uma realidade social e histórica traduzida nas Constituições e levanta obstáculos muito sérios aos que pensam dedicar-se agora à tarefa de emancipar a África portuguesa. Vem tarde: já está.

Aos inclinados a supor que teorizamos, opomos as espontâneas e vibrantes reacções da consciência nacional, ao presentir o mais leve perigo. Aqui e no Ultramar, em território nacional ou estrangeiro, o português de qualquer cor ou raça sente essa unidade tão vivamente que toma

Novo Juiz-Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça

Foi promovido a Juiz-Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça o ilustre Juiz-Desembargador da Relação de Coimbra, Sr. Dr. José Maria Bravo Saraiva, que «A Regeneração» se honra de contar entre os seus assinantes mais dedicados.

A Sua Excelência as nossas respeitadas saudações.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

SALÃO PAIVA

— CABELEIREIRO —

AO SERVIÇO DA BELEZA FEMININA

Participa e convida as Ex.mas Senhoras a visitar as suas modernas instalações onde todas as Clientes encontrarão bem-estar inigualável.

Tem o prazer de apresentar os penteados mais modernos e ao gosto das Clientes, executados por uma artista competente com 12 anos de prática num dos melhores Salões de Lisboa.

Queiram V.^{as} Ex.^{as} experimentar uma vez e ficarão clientes para sempre.

Preços acessíveis a todas as clientes. Marcações pelo Telefone 55 (P. F.).

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros (Frente ao Hotel Terrabela).

Figueiró dos Vinhos



Notícias da Graça Pela Redacção Recenseamento de Trânsito

Património dos Pobres

Para auxiliar a construção da moradia do Património dos Pobres nesta sede de freguesia, uma obra de caridade social e não de hipocrisia, recebemos mais as seguintes ofertas que *agradece-mos*:

Do sr. José Antunes Rosa — Dig.^o comerciante em Carnide, 300,000; da Ex.^{ma} sr.^a Dr.^a Fernanda Paulo Moreira Freitas — Dig.^a Notária do Concelho, 100,000; do Ex.^{mo} sr. José Francisco David — Marinha, 100,000; do Ex.^{mo} sr. Ramiro Mendes — Dig.^o Chefe de Finanças, 50,000; do Ex.^{mo} sr. Dr. Alberto Teixeira Forte — Figueiró dos Vinhos, 50,000; do sr. David Fernandes das Neves — Lisboa, 50,000; do sr. José Coelho Crisóstomo — Almada, 50,000.

E esperamos por mais benfeitores.

Ofertas para a Igreja Paroquial

Os Senhores José Coelho Crisóstomo, de Almada, e António Caetano d' Oliveira, Pinheiro do Bordalo, ofereceram, respectivamente, 50,000 e um eucalipto. Obrigado.

Falecimentos

Faleceu no Lugar da Figueira o sr. João Dias de Carvalho (Maneta), casado com a sr.^a Maria Henriques. O seu funeral realizado no dia 29 de Novembro foi concorrido. Tinha 76 anos de idade.

C.

Falecimento

Em casa do nosso amigo sr. Carlos Lopes dos Santos, activo sócio-gerente da Sociedade de Lanifícios desta vila, faleceu no passado dia 22 de Novembro a sr.^a D. Nazaré Rosa, sua tia.

A extinta que era viúva do sr. Daciano Simões Patrício contava 67 anos de idade e era natural da freguesia de Espinhal, concelho de Penela.

O funeral realizou-se para o cemitério daquela freguesia e nele se associaram numerosas pessoas que assim deram prova do apreço em que tinham as excelentes qualidades morais da finada.

«A Regeneração» apresenta à família enlutada os seus pesames.

Tivemos o prazer de cumprimentar o sr. Joaquim Rosa Simões que veio pagar a assinatura de seu filho, sr. José de Jesus Simões, nosso assinante no Fundão, onde zelosamente exerce as funções de Jardineiro Municipal.

Também o nosso amigo sr. José Augusto Jorge, de Aguda, nos visitou e pagou a sua assinatura.

Do sr. Abílio da Silva, do Casal Velho, foi-nos paga a assinatura do sr. Manuel da Silva, ausente nos Estados Unidos do Brasil.

Pelo Sr. Manuel Vinhas, de Póvoa, Campelo, foi-nos satisfeito o pagamento das assinaturas dos sr.s José da Silva e Manuel Nazário dos Santos, residentes nas cidades brasileiras de Santos e S. Paulo, respectivamente.

Cumprimentou-nos o sr. Sérgio de Matos Varandas guarda da Cadeia Comarcã de Leiria que vinha acompanhado de sua esposa e filha.

A todos ficamos muito agradecidos.

Servindo a Lavoura

Continuação da 2.^a página

Endrin têm vindo a desempenhar papel de relevo em todo o Mundo; o Aldrin, como o mais eficaz dos insecticidas do solo e como o insecticida mais prático e económico na luta antiacridiana; o Dieltrin em numerosas pragas agrícolas e, sobretudo, no campo da saúde pública, onde se considera que já salvou alguns milhões de vidas pelo seu efeito no combate aos mosquitos transmissores da malária; o Endrin, como insecticida versátil da Agricultura, com larga aplicação em culturas tropicais, tais como o café, cacau, cana sacarina, algodão, etc.. Ainda recentemente começou a ser produzido, pelo Grupo Shell, o «Phosdrin», insecticida organofosfórico que, embora bastante tóxico para o homem, é considerado o mais seguro do ponto de vista do consumidor dos produtos tratados, devido à rapidez com que desaparecem das plantas tratadas quaisquer resíduos desse insecticida.

VENDE-SE

Pequena quinta c/ casas, olival, vinha e terreno para construção, sita nesta vila. Informa esta Redacção.

Devendo, no dia 15 de Dezembro do corrente ano, proceder-se à contagem de trânsito nas Estradas Nacionais de todo o País, pedem-nos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários das estradas, desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os possíveis sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço que, como é fácil de compreender, é de grande importância para o estudo dos problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação das Estradas Nacionais.

Colónia de Férias

«Dr. Pedro Theotónio Pereira»

O êxito alcançado pela Colónia de Férias «Dr. Pedro Theotónio Pereira», em Albufeira, Algarve, e as frequentes solicitações por parte dos beneficiários, decidiram a Direcção da F. N. A. T. a criar-lhe um regime especial de funcionamento.

A partir de 15 de Janeiro do próximo ano, poderão os trabalhadores beneficiários da F. N. A. T., e suas famílias, utilizar em regime de estadias curtas, os serviços daquela Colónia de Férias cujo funcionamento passa a ter carácter permanente.

A F. N. A. T., facilitando em excelentes condições de conforto e higiene, alimentação e alojamento naquela sua dependência social, abre novas possibilidades aos trabalhadores que queiram ter um melhor conhecimento dessa linda zona turística algarvia, tão celebrada pelas suas belezas naturais e amenidade de clima.

Novas perspectivas se abrem também aos trabalhadores praticantes de pesca desportiva, que melhor poderão ocupar os seus tempos livres, experimentando os magníficos pesqueiros daquela zona da costa.

A todos os interessados se recomenda a prévia reserva dos alojamentos, a efectuar na Secção de Colónias de Férias—Sede da F. N. A. T., Calçada de Santana, 180 — Lisboa.

SEGUROS

Deseja fazer o seu Seguro?

Dirija-se a:

IROLINDA NUNES CURADO Figueiró dos Vinhos—Telef. 34

Seguros em todos os ramos, nas melhores Companhias Nacionais ou Estrangeiras.

Que novidade!...

Com **GEL-MAR**
não há problemas no lar

Gel-Mar é único,
porque Gel-Mar
reúne integralmente as propriedades do
mais saboroso peixe fresco



GEL-MAR, fresco e a qualquer hora

...Mas só GEL-MAR

AGENTE

Angelo David e Silva

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. 50

Escola de Condução «FIGUEIRÓ»

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

Figueiró dos Vinhos

TELEF. 78

DE ALBERTINO DE OLIVEIRA SOUSA
(COIMBRA)

Ligeiros e Motociclos amadores

A cargo do Instrutor Sr.

ANTÓNIO DOS SANTOS BANHUDO

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: Pedrógão Grande

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Salão de Cabeleireiras

Instalado na Rua do Sol, nesta vila e apetrechado com os melhores produtos, aguarda a visita de todas as Ex.^{mas} Sr.^{as}

Arte, Perfeição, Higiene, Conforto encontra-se V.^a Ex.^a, minha Senhora, no Salão de Cabeleireiras da Rua do Sol Figueiró dos Vinhos

TELEFONE 42

Encerrado aos domingos

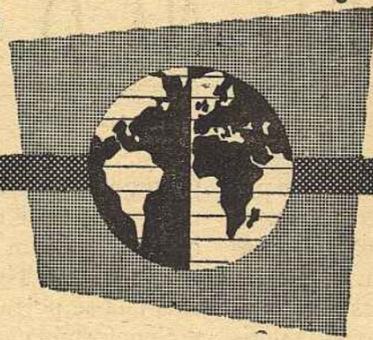
Este Jornal vende-se em LISBOA na INCREMENTUM—R. Santa Marta, 58-3.^o—onde também se recebem Assinaturas e Publicidade.

Música moderna para todos os gostos

A Livraria Académica em Figueiró dos Vinhos

Participa ao público em geral que acaba de pôr à venda as melhores e mais recentes gravações em discos.

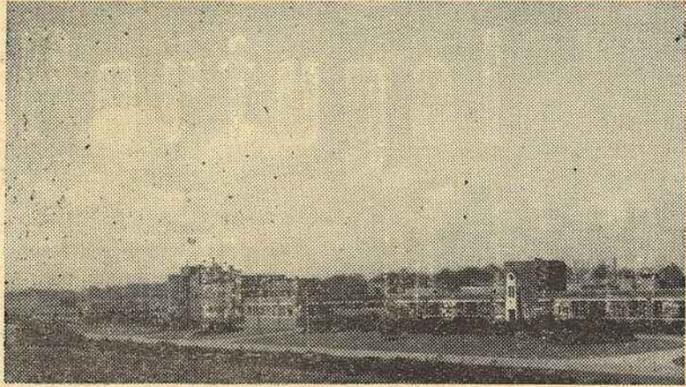
PANORÂMICA



COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

O Pistão com 'Cabeça' de Ouro

Quando os engenheiros de investigação do Centro de Pesquisas de Thornton da Shell Research Lda., douraram um pistão



O Centro de Pesquisas da SHELL em THORNTON (Inglaterra)

Uma ficha de identificação médica destinada a automobilistas

É facto notório que, em casos de acidentes de trânsito, surgem problemas quer para os médicos de serviço quer para as vítimas quando estas, levadas para o hospital, são incapazes, pelo estado em que se encontram, de prestar qualquer informação acerca do seu grupo sanguíneo, das



alergias ou das doenças crónicas de que sofrem e até das vacinações a que foram sujeitas.

Ora, num puro intuito de prestar serviço, a Shell Portuguesa, numa iniciativa a que o Automóvel Club de Portugal deu a sua colaboração, criou uma Ficha de Identificação Médica que, estando em poder do automobilista, possa auxiliar, em caso de acidente, a obviar aos inconvenientes apontados.

Dessas Fichas a Shell Portuguesa fez oferta de 45.000 exemplares ao A. C. P. para distribuir entre os seus sócios. Por outro lado, distribuiu alguns milhares pelos seus Agentes e Revendedores.

de um motor de automóvel eles não estão tentando construir o legendário «Cadillac Dourado». Estão estudando problemas básicos relacionados com a combustão e lubrificação para lhes permitir criar combustíveis e lubrificantes necessários para o motor do futuro.

O revestimento de ouro era utilizado para estudar os depósitos que se formam na zona de combustão onde a mistura do combustível e ar é queimada. Estes depósitos aderem à câmara de combustão e à medida que se acumulam prejudicam a «performance» do motor. A medida que as taxas de compressão aumentam, a tolerância do motor para estes depósitos diminui, e existe por conseguinte a possibilidade destes depósitos poderem actuar como barreira a um maior aumento nas taxas de compressão dos automóveis no futuro.

O objectivo deste trabalho é estudar a mecânica da aderência do depósito. Quando os depósitos se juntam, eles são mantidos no lugar em parte por uma combinação química com a superfície e em parte porque, devido à acção dos gases quentes, a superfície torna-se tão picada que os depósitos são fisicamente «presos» no lugar. Uma vez que os metais preciosos como o ouro são menos susceptíveis de ser atacados e picados. Thornton estudou a formação de depósitos no pistão, especialmente revestido com esse material.

Conquanto os resultados desta experiência com revestimento de ouro não solucionassem o problema da aderência dos depósitos, eles contribuíram para a compreensão do problema pois que confirmaram que os depósitos aderem consideravelmente menos a superfícies que não são susceptíveis de ficarem picadas.

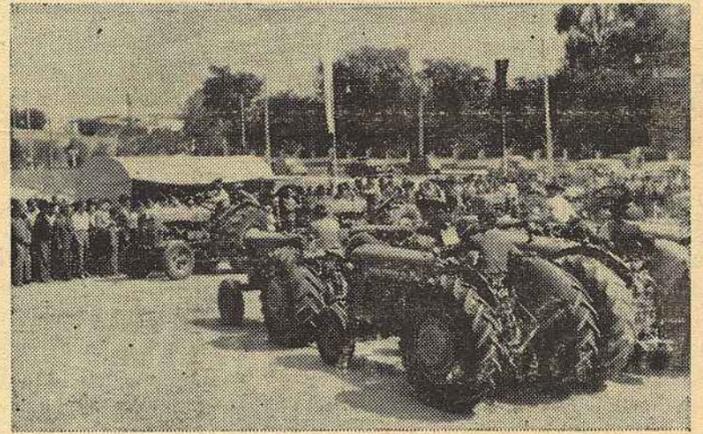
Este é somente um dos milhares de métodos especiais utilizados todos os anos pelos cientistas Shell na sua busca constante para conseguir uma melhor compreensão do que se passa nos motores,

Em Marrocos HÁ UMA UNIVERSIDADE fundada há mil e cem anos

Deve-se a uma das grandes dinastias que deram governantes a Marrocos — a dos Idrissidas — a extraordinária expansão da cultura árabe no Ocidente e a fundação, na cidade de Fez, da Universidade de Qaraouyne, que celebrou recentemente mil e cem anos de existência.

Conta-se que Qaraouyne surgiu das piedosas intenções de duas irmãs, Fátima e Neriam, por terem descoberto uma fonte de água pura no local onde foi erguida uma mesquita, fonte que durante centenas de anos serviu para alimentar os alunos da Universidade. No século IX, as mesquitas, como no Ocidente se passara com as catedrais, eram centros difusores de cultura. Qaraouyne depressa ganhou fama e começou a atrair estudantes e mestres de todo o mundo árabe e a Europa medieval conheceu também a sua influência e o seu saber. Ocupando uma extensão de dezasseis mil metros quadrados, podia abrigar vinte mil pessoas, e a sua preciosa biblioteca contém exemplares únicos sobre a história da Espanha muçulmana e o célebre tratado de Averrois, cujas folhas são de pele de antilope.

Hoje, Qaraouyne é frequentada por cerca de 3.500 estudantes. Personalidades marroquinas de relevo passaram pelas suas aulas e aí se doutoraram. Uma delas, o «leader» do partido do Istiqlal, Si Alal El Fassi, não só foi aluno como professor da famosa universidade, a qual constitui, ainda nos nossos dias, forte elo de ligação entre o mundo árabe e o Ocidente.



A parada de tractores no Concurso de Tractoristas, realizado em Elvas com a colaboração da SHELL

SERVINDO A LAVOURA

O Grupo Royal Dutch/Shell

e os produtos químicos para a agricultura

Pelo Eng.º Agr.º Eduardo Caupers

É um facto largamente conhecido ser o Grupo Royal Dutch/Shell uma entidade que se dedica desde há muitos anos à prospecção, extração, refinação e venda de petróleos; é todavia menos conhecida a maneira como o Grupo Royal Dutch/Shell veio a interessar-se pela produção e venda de produtos fitosanitários.

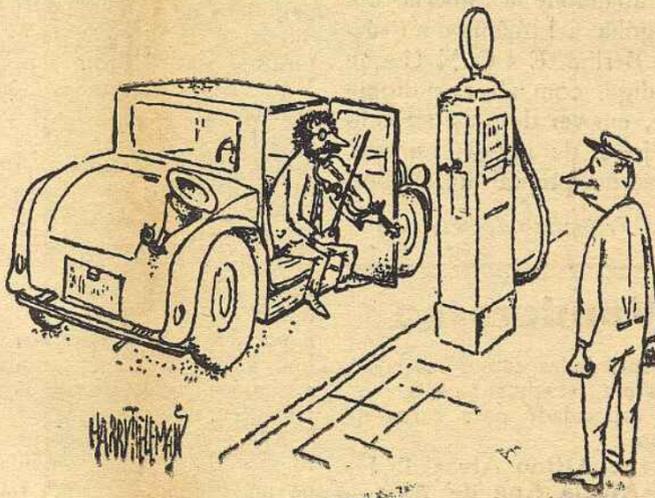
Por alturas de 1910, um pomareiro da Tasmania utiliza, por curiosidade, um óleo lubrificante na pulverização de árvores de fruto, ao que parece com bastante êxito. O facto foi levado ao conhecimento de uma companhia petrolífera australiana — a Neptune Oil Company — que não tardou a desenvolver a sua actividade na experimentação e venda de caldas oleosas para pulverização de árvores de fruto. Em 1925, a Neptune Oil Company, fundindo-se com a Shell C.º of Australia, veio tornar o Grupo Shell automaticamente interessado na produção e venda dessas caldas oleosas. Por outro lado,

verificava-se que se podiam combater eficazmente as larvas do mosquito nas águas estagnadas, pulverizando essas áreas com um produto obtido da destilação do petróleo a que se chamou Malariol. Também o reconhecimento de que o petróleo, quando utilizado como dissolvente de pequeníssimas quantidades de piretro, constituía um poderoso insecticida doméstico, veio tornar ainda mais fortes as ligações do Grupo Shell com o campo dos insecticidas.

Com a introdução dos insecticidas organo-sintéticos, logo após a segunda guerra mundial, foram completamente alterados os conceitos de luta antiparasitária até então existentes. Ao Grupo Shell ofereciam-se dois caminhos: ou continuar com os produtos clássicos até ali existentes, ignorando a chegada dos novos insecticidas organo-sintéticos, ou alargar imediatamente os seus esforços no sentido de vir também a fabricar produtos organo-sintéticos. Foi adoptada esta segunda atitude e, para isso, foram criados os Centros de Investigação Agrícola de Modesto (U. S. A.) e de Woodstock (Inglaterra). Também nos Laboratórios de Amsterdão ficou a trabalhar uma equipa de investigadores e biólogos.

Que todos estes esforços de investigação foram coroados de êxito, prova-o a larga gama de produtos técnicos e formulações de que o Grupo Shell dispõe actualmente, bem como o desenvolvimento de algumas novas técnicas de aplicação de produtos que os Laboratórios da Shell criaram e aperfeiçoaram.

Assim, no campo dos insecticidas, o Aldrim, o Dieldrim e o



Continua na 3.ª página

PORTUGAL NA O. N. U.

Continuação da 1.ª página

Os países ocidentais que por ódio, inveja ou excepcional ignorância das profundas realidades, se associem às pretensões do Leste ou as não combatam e permitam as tentativas de destruição das estruturas ultramarinas de Portugal e da Espanha estão a destruir, implícita e explicitamente, as suas próprias estruturas do Ultramar e, de certo modo, as das próprias metrópoles.

E' evidente que a tática dos que nos atacam na O. N. U. é falsa, reles e velhaca. São argumentos trívulos e ignorantes lançados aos ouvidos de ignorantes ou de pérfidos. Pelo estudo da antropogeografia se prosa, que, todas as actuações do Mundo são um aglomerado de raças e de religiões uma mistura de concepções de carácter etnográfico e ético. Nas antigas e modernas migrações de povos e de indivíduos, resulta a conclusão de que as nações assimilam, e consideram como seus, esses emigrantes e as suas descendências. Eisenhower é um descendente de alemães e é o Presidente da América do Norte. John Kennedy, o futuro Presidente Americano, é descendente de irlandeses e não professa a religião com maioria nacional.

O Presidente Kubistchek descende de portugueses e é o chefe do Brasil. E os exemplos deste teor, são aos milhares em todo o Mundo.

E' preciso reagir com violência. Com tais gentes e com as suas desleais e danadas intenções, tornam-se ridículos o *talou-rouge*, a lusa de pelica branca, a fidalguia de trato. Eles e o seu materialismo histórico, nada compreendem de etiquetas.

No momento mais requintado da festa, eles descalçam os sapatos e esmurram as mesas. Nada a fazer. O que pode dar algum resultado são os argumentos duros: os argumentos mais convincentes e as razões de maior peso e que melhor justifiquem os imperativos que nos obrigam a não dar as satisfações que a ninguém devemos nem as explicações a que ninguém tem direito. Portugal, comanda as suas terras ultramarinas desde há séculos. Cultivou essas terras e cultivou as almas. Civilizou, cristianizou, ocidentalizou. Criou uma humanidade e uma fraternidade portuguesas. De Afonso Henriques ao Infante de Sagres, de D. João II a D. Carlos e ao Estado Novo, Portugal fundamentou os seus alicerces nacionais, em várias latitudes da Terra. Devassou oceanos e terras virgens e aí fundou lares

portugueses e criou civilização modos de ser e entidades psicológicas, bem portuguesas. Na Índia, em Timor e em Macau, fala-se português e vive-se em conformidade com a Constituição do Estado Português.

Nas nossas ilhas e arquipélagos, em Moçambique e em Angola, os nativos e os europeus são iguais perante as leis são irmãos na mística nacional são portugueses legítimos, com personalidade jurídica idêntica em face das leis do Direito internacional. Um *amarelo* de Macau, um *ariano* de Goa, um *preto* de Angola ou da Guiné e um *branco* do Alentejo ou do Douro, à chamada de Portugal, respondem em uníssono:—presente.

Nós nada devemos à ONU. Bem vistas as coisas, se sempre passámos sem ela, poderemos continuar a ignorá-la. Os nossos negócios com a América, a nossa aliança com a Inglaterra, nada ganharam ou perderam com a influência da O. N. U.. Da mesma maneira o nosso amor pelo Brasil e o amor que ele nos tem, e a nossa amizade pela Espanha e a recíproca com que ela nos paga, também nada devem à acção da O. N. U.

Somos maiores de oito séculos, vacinados, independentes e donos do nosso Destino.

Não molestamos ninguém. Portanto, quem não nos molestem. E nunca consentiremos que qualquer mineiro eslavo mongol, qualquer povo que ainda não largou os cueiros da sua nacionalidade, nos venha pedir satisfações, a nós, a nós que somos uma velha raça, a unidade nacional mais antiga da Europa, o povo com mais experiência africana, o país que teve a audácia corajosa de lançar os seus filhos, não à busca do efémero «velocino de ouro», mas à busca da descoberta do Mundo e da nossa civilização que tal descoberta implicou.

O Kremlin pretende que Portugal abandone o seu Ultramar. Ridícula e atrevida pretensão. E descarada. Ele que abandone a Sibéria e a Mongólia a Lituânia e a Prússia e Berlim. E a O. N. U. que lhe diga, com altura e dignidade, em vez de estar fazendo um jogo de invejas imbecis, que só nos prejudicam, a todos.

Francisco de Azevedo

Vendem-se

Propriedades com 7 000 eucaliptos em crescimento e terreno com capacidade para cerca de 15.000.

Trata: **Altino Alves de Jesus—Aldeia Ana de Aviz—Figueiró dos Vinhos.**

Reunião Escolar

No passado dia 19 do mês findo reuniram-se na Delegação Escolar deste concelho todos os agentes de ensino que nele trabalham a fim de receberem esclarecimentos relativos à aplicação dos novos horários e de numerosos assuntos tratados na última reunião dos Funcionários Superiores do Ensino Primário, nomeadamente a assistência escolar e as relações entre a escola e a família dos alunos.

Presidiu à sessão o sr. Nascimento Rodrigues. Adjunto do Director do Distrito Escolar de Leiria.

Embarque

Acompanhado de sua esposa e filha, embarcou com destino a Inhalinga—Moçambique, no passado dia 22 de Novembro, o sr. Luciano Quaresma Nunes, nosso prezado assinante, que se despede por intermédio de «A Regeneração» de todas as pessoas conhecidas e amigas.

Por nossa parte desejamos-lhes ótima viagem.

Gervásio da Conceição Luís

Esteve entre nós, de visita a sua família, o nosso assinante, sr. Gervásio da Conceição Luís, digno funcionário do Banco E. Santo C. de Lisboa, e de que recebemos as importâncias da sua assinatura e da de seu irmão, sr. António da Conceição da Conceição Luís. Bem-haja.

Café Assaltado

Na noite de 25 para 26 do mês findo audacioso(s) gatuno(s) penetraram no Café Central desta vila, pertencente à firma Sezinando da Conceição Loja, L.da, forçando a golpes de trado uma porta de madeira virada para a Travessa da Torre.

Os ratoneiros que pelos sitios visados parecem «conhecer bem os cantos à casa», furtaram apenas duas caixas de madeira com cerca de 400.000.

Vão-se notando nos últimos tempos algumas proezas desta natureza (recorde-se o assalto às escolas) pelo que se impõe uma apertada vigilância nocturna e uma eficaz iluminação de toda a vila, especialmente dos locais menos frequentados.

Casamento

Realizou-se no dia 26 de Novembro p. p. na Igreja Matriz do Fundão, o enlace matrimonial do nosso conterrâneo sr. José de Jesus Simões, jardineiro Municipal, filho de Joaquim Francisco Simões e de Rosa de Jesus, naturais desta vila com a menina Maria Luísa Fernandes Gonçalves, natural de Arganil, filha de José Luís Gonçalves (falecido) e Maria Delfina Fernandes, natural do Fundão.

Apadrinharam o acto por parte do noivo o sr. Mário Luís Gonçalves, funcionário do Banco Pinto & Sotto Maior e sua prima Maria de Lourdes Barbosa; e por parte da noiva o sr. Adelino Lopes Nogueira, industrial e sua esposa sr.ª Etelvina Pião Nogueira.

Após ter sido servido um lauto copo de água aos convidados, os noivos seguiram em viagem de núpcias para o norte do País.

A Concretização dos princípios do Estatuto do Trabalho Nacional

Ninguém contestará os progressos realizados nos últimos tempos na efectivação dos princípios expressos no Estatuto do Trabalho Nacional. Ele pode notar-se, seja na promulgação de leis que garantiram ao trabalhador mais eficaz protecção contra as contingências de ordem profissional e social a que está sujeito seja ainda na estruturação do sistema corporativo que, chegado o momento em que informar todas as forças produtivas da Nação, transformará a sociedade portuguesa radicalmente, estabelecendo normas de relações sociais mais justas e equitativas.

Será exagero fundamentar tais esperanças na efectivação desses princípios? Certamente que não, mas poderá não se achar possível a concretização de princípios que, vinte e sete anos depois de terem sido enunciados, se encontram, nalguns casos, longe de terem aplicação prática.

No entanto, o Ministro das Corporações, dr. Veiga de Macedo, pôde dizer, num jantar de confraternização de trabalhadores a que presidiu para comemorar o aniversário da publicação do Estatuto, «que se fez tudo o que era possível para melhorar o padrão da vida dos trabalhadores, fomentar um clima de confiança e de aproximação e fortalecer o sistema corporativo e para, em suma, honrarmos a política que servimos.»

E assim tem acontecido, efectivamente. Há poucos anos, quando aquele membro do Governo tomou posse das suas funções, o Estado Português, o único no mundo que pela sua Constituição adopta a fórmula corporativa como sistema político social, não dispunha de quaisquer Corpora-

Recenseamento da População

Realiza-se às 0 horas do próximo dia 14 do corrente o 10.º Recenseamento Geral da População.

Tratando-se duma operação do mais alto interesse nacional, impõe-se que todos os chefes de família nela colaborem de boa vontade e sinceramente. Os boletins de família são de fácil e claro preenchimento e devem ser solicitados aos Regedores ou nas Câmaras Municipais por todos aqueles que ainda os não receberam.

As informações expressas nos Boletins são absolutamente confidenciais, não visando qualquer interesse fiscal ou outro, desejando-se saber, apenas, *quantos somos e como vivemos.*

Que todos colaborem, pois, sem darem margem à aplicação de sanções, isto é, honestamente.

Grandiosa manifestação

de desagravo em Leiria

Pelas 16 horas do passado dia 20 de Novembro reuniram-se no largo fronteiro à Escola Comercial e Industrial de Leiria alguns milhares de pessoas, representando todos os sectores da vida distrital, a fim de manifestarem perante o Governador Civil a sua solidariedade com a política do Governo e bem assim a sua re-

ções, os órgãos primários da organização estavam, em numerosos casos, funcionando por meio de comissões administrativas e a segurança social, especialmente na parte relativa à previdência, atingira uma amplitude considerada a maior que poderia alcançar.

Hoje, porém, as Corporações abrangem já os principais ramos da actividade nacional, os sindicatos e os grémios foram reconduzidos às suas funções específicas e a previdência social aumentou, de forma que, em comparação com a sua posição anterior, pode ser tida como fantástica, o seu esquema de benefícios e o âmbito da sua acção.

Quer dizer que se pôde fazer «mais e melhor»—e nada garante que assim não aconteça no futuro. Pelo contrário: o surto de realizações dos últimos anos prossegue, como pode observar-se pelo notável conjunto de diplomas publicados por ocasião das recentes comemorações do aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional. A reforma do regime de contrato de trabalho, firmando novos rumos para a promoção do trabalhador e as bases necessárias à transformação da empresa, que continua a considerar-se uma exigência imperiosa; o aumento do esquema de benefícios da previdência social, nomeadamente a concessão de assistência farmacêutica aos beneficiários e seus familiares; a criação de uma Federação das Caixas de Previdência destinada às obras sociais da organização; a reforma das comissões corporativas, agora com funções mais latas—são, entre outros melhoramentos inscritos nos diplomas anunciados, novas e importantes achegas para a concretização dos princípios enunciados no Estatuto.

Tudo isto permite concluir que, na verdade, muito tem realizado o Ministério das Corporações e que chegará o momento de o trabalhador ser efectivamente associado da empresa, esta uma comunidade e a justiça social já não uma aspiração, mas uma realidade vivificante devida ao sistema corporativo.

FUTEBOL

Campeonato Distrital da 1.ª Divisão

Resultados da 5.ª Jornada

Mirense 3 — Alcaboça 4
I. Recreio 2 — Marrazes 3
Nazarenos 4 — A. Desportiva 1

Resultados da 1.ª Jornada 2.ª volta

Alcaboça 8 — F. Vinhos 1
Nazarenos 1 — Marrazes 2
Mirense 20 — I. Recreio 1

pulsa pelos ataques e injúrias proferidas nas Nações Unidas contra a acção e soberania ultramarinas dos Portugueses.

Falaram vários oradores, encerrando a série de discursos o sr. Olímpio Duarte Alves que prometeu ser o intérprete junto do Governo dos sentimentos patrióticos do povo do distrito de Leiria.